



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Perfil dos técnicos e auxiliares de enfermagem na Atenção Básica em Campinas/SP.

Dalvani Marques, Luciana de Oliveira*.

Resumo

Objetivo: Descrever e identificar o perfil dos técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam na atenção básica em Campinas/SP Resultados: Realizadas 115 entrevistas, maioria composta por mulheres, com filhos, casadas e com apenas um emprego. Dentre a população, 66% são auxiliares de enfermagem, 50,43% são formados como técnicas de enfermagem, 26,95% tem graduação e 18,26% graduação em Enfermagem. Destacam-se as seguintes atividades realizadas diariamente: Orientações aos usuários, organização do fluxo dentro da unidade, orientação ao público para coleta de exames, verificação da pressão arterial e acolhimento. Conclusões: Conclui-se que as auxiliares/técnicas de enfermagem desenvolvem um amplo conjunto de atividades na atenção básica, demonstrando a inserção e a capilaridade de seu trabalho, assim como sua importância na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Enfermagem de Saúde Pública, Prática profissional, Saúde Coletiva.

Introdução

A Saúde da Família, nas últimas duas décadas, passa a ser tratada como uma estratégia de organização da Atenção Básica em todo o território nacional, para reorganizar a atenção básica à saúde no Brasil, foi criada a Estratégia Saúde da Família (ESF), que visa à reorganização da atenção básica, com estratégias que expandem, qualifiquem e consolidem a atenção básica. Na ESF, a equipe de enfermagem tem elevada importância, desenvolvendo atividades assistenciais, educativas e gerenciais, sendo uns dos profissionais relevantes para a implantação, a ampliação e a consolidação da Saúde da Família no Brasil ^(1,2).

Nesse panorama, esse estudo tem como objetivo descrever e identificar o perfil dos técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam na atenção básica em Campinas/SP.

Resultados e Discussão

Foi realizado entrevistas com as auxiliares/técnicas de enfermagem da Rede Básica de Saúde de Campinas, com a utilização de um formulário, desenvolvido e validado, com o software Quick Tap Survey.

Foram realizadas 115 entrevistas, sendo a maioria composta por mulheres, representando 87% dos profissionais, 80% com filhos, 54,78% casadas e 84,34% trabalha em apenas um emprego.

Dentre a população, 66% são auxiliares de enfermagem, entretanto 50,43% são formados como técnicas de enfermagem, 26,95% tem graduação e 18,26% graduação em Enfermagem. 92,17% tiveram empregos anteriores, tendo 80,86% da população trabalhado em hospitais.

Profissionalmente, 68,69% da amostra considera que se mantém atualizada, sendo que 15,65% tem especialização em nível médio, 68,69% realiza cursos de capacitação e 80,86% participa dos cursos oferecidos pela Prefeitura de Campinas.

Em relação as atividades, destacaremos as diariamente realizadas, assim como as nunca realizadas (Quadro 1 e Quadro 2).

Foi possível observar que 81,73% fazem a anotação de enfermagem no prontuário do paciente e 27,83% não registram na planilha de produção as atividades que realiza.

Quadro 1. Atividades diariamente realizadas por auxiliares/técnicos de enfermagem. Campinas 2017.

Diariamente:	Porcentagem
Orientações aos usuários	99,13%
Organização do Fluxo dentro da unidade	80,00%
Orientação ao público para coleta de exames	76,52%
Verificação de Pressão Arterial	71,30%
Acolhimento	68,96%

Quadro 2. Atividades nunca realizadas por auxiliares/técnicos de enfermagem. Campinas 2017

Nunca:	Porcentagem
Participação em reuniões do Conselho de Saúde	81,73%
Participação no Núcleo de Saúde Coletiva	76,52%
Atividades de educação permanente	59,13%
Ações de vigilância epidemiológica	54,78%
Educação em saúde dentro ou fora da unidade	49,56%

Muitas das atividades que o técnico/auxiliar não realiza está relacionado com o seu perfil dentro da unidade. Embora nos dados apareça que não realizam atividades como controle da rede de frios ou aplicação de vacinas, isso se dá devido ao fato de nesse setor atuar profissionais específicos e qualificados.

Conclusões

Conclui-se que as auxiliares/técnicas de enfermagem desenvolvem um amplo conjunto de atividades na atenção básica, demonstrando a inserção e a capilaridade de seu trabalho, assim como sua importância na ESF.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa PIBIC CNPq pela oportunidade de aprendizado.

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica/Ministério da Saúde Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.

2. Paim J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet. P.11-31, maio, 2011. Disponível em: http://actbr.org.br/uploads/conteudo/925_brazil11.pdf.